

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01. Leia



- a) Em que se baseia o humor nesses quadrinhos?
b) Qual foi a intenção dos quadrinistas na criação desse trabalho?

02. Em relação ao emprego dos recursos de coesão e coerência no texto, assinale a alternativa que apresenta informação INADEQUADA.

MORRO DO ARAÇATUBA, PR

O Araçatuba, localizado no município de Tijucas do Sul, a aproximadamente 60 km de Curitiba, é facilmente avistado à direita da rodovia BR-376, sentido Joinville, logo após a Represa do Vossoroca. Ergue-se como um enorme maciço até atingir 1.673 m de altitude, ponto culminante da Serra de Papanduva, a segunda cadeia mais elevada do Estado do Paraná. Um de seus diferenciais, assim como de toda a Serra de Papanduva, é o fato de apresentar uma vegetação diversa da grande maioria das outras montanhas do estado. Em quase a totalidade dessa cadeia montanhosa, a vegetação predominante inclui campos de altitude com a presença de esporádicos pinus, espécie que está começando a tomar conta dessas paragens, graças à sua fácil adaptação ao meio e às dezenas de áreas de reflorestamento no entorno da serra. Fonte: VOLPÃO, George. Morro do Araçatuba, PR. "Revista Aventura e Ação". SP: Air Press Editora, 2008 ()

No trecho "Um de seus diferenciais", o autor faz referência a um dos diferenciais do Morro de Araçatuba.

- () O autor inicia o texto com a expressão "O Araçatuba". O leitor sabe de antemão que não se trata da cidade de Araçatuba, em São Paulo, e sim de um morro paranaense, porque essa especificação é previamente apresentada.
() Na expressão "Em quase a totalidade dessa "cadeia montanhosa", o autor emprega o termo cadeia montanhosa para se referir à Serra da Papanduva.
() No trecho "a vegetação predominante inclui campos de altitude com a presença de esporádicos pinus, espécie que está começando a tomar conta dessas paragens, graças à sua fácil adaptação ao meio", compreende-se que são os pinus que estão se adaptando facilmente ao meio.
() Na oração "Ergue-se como um enorme maciço", a ação de erguer-se é atribuída à Represa do Vossoroca.

03. Leia

Todas as variedades linguísticas são estruturadas, e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.

Celso Cunha. Nova gramática do português contemporâneo. Adaptado. (Fuvest 2012)

Considere as seguintes afirmações sobre os quatro períodos que compõem o texto:

- I. Tendo em vista as relações de sentido constituídas no texto, o primeiro período estabelece uma causa cuja consequência aparece no segundo período.
II. O uso de orações subordinadas, tal como ocorre no terceiro período, é muito comum em textos dissertativos.
III. Por formarem um parágrafo tipicamente dissertativo, os quatro períodos se organizam em uma seqüência constituída de introdução, desenvolvimento e conclusão.
IV. O procedimento argumentativo do texto é dedutivo, isto é, vai do geral para o particular.

Está correto apenas o que se afirma em

- () I e II. () I e III. () III e IV. () I, II e IV. () II, III e IV.

04. Leia esta tira, de Laerte:



A tira retrata uma situação de comunicação que é prejudicada pela intolerância de um dos interlocutores.

- a) Qual dos interlocutores é intolerante? Que tipo de intolerância ele demonstra ter?
b) Por que a personagem de óculos considera errada a fala do seu interlocutor no 1º no 2º quadrinhos?

05. Leia



- a) Com base no texto, explique a relação de causa / efeito existente entre mundo virtual e mundo familiar.
b) Como se dá a construção do humor no texto?

06. A "Gazeta do Povo", em sua edição on-line, publicou em 8 de agosto de 2007 a seguinte notícia:

"Com cerca de 1 milhão de veículos circulando pelas ruas de Curitiba é preciso buscar alternativas para evitar os congestionamentos. Alguns motoristas fazem rotas alternativas, desviando do centro da cidade. Outros procuram sair de casa mais cedo, evitando os horários de pico. Um projeto mais radical foi apresentado na Câmara de Vereadores de Curitiba. A proposta quer implantar um rodízio de carros no centro da capital. Segundo o telejornal Paraná TV 1a Edição, uma vez por semana seria necessário deixar o veículo em casa e procurar meios de transporte alternativos. Os carros seriam proibidos de circular pela área central de acordo com o número final da placa. O autor do projeto é o vereador Custódio da Silva. Segundo ele, não é só o trânsito congestionado que preocupa. O rodízio também ajudaria a diminuir a poluição. [...]"

(www.rpc.com.br/gazetadopovo/parana/ conteúdo. Acessado em 16 ago. 2007.)

O site do jornal realizou a seguir um fórum, em que propôs aos leitores a seguinte questão: "Qual é a sua opinião sobre a implantação de rodízio de carros no centro de Curitiba?"

Assinale a alternativa que apresenta uma manifestação favorável ao rodízio.

"[...] Ainda faz sentido investir em planejamento de tráfego urbano □ de preferência, com planejamento para longo prazo." (R.)

- a) "O sistema de transporte vai virar um caos e a poluição vai aumentar, pois as pessoas vão trocar um carro novo por dois velhos! Ou um velho por dois mais velhos ainda." (D.)
- b) "Minha opinião é... quem foi que votou nesse vereador Custódio da Silva???" (L.G.P.I.)
- c) "[...] no centro da cidade é impossível transitar com veículo nos dias de semana [...] o centro tem um excelente sistema de transporte e caminhar só faz bem à saúde." (E.M.)
- d) "O que a população necessita é de alternativas do transporte público, como metrô, ônibus limpos e seguros, para que você possa deixar o seu veículo em casa e ter a tranquilidade da qualidade dos serviços." (V.R.A.)

07. Leia

A HORA DOS TABLETS

Eles são a bola da vez da informática. Saiba tudo sobre o gadget do momento e descubra como fazer a compra certa. Tablet é o eletrônico do momento, coqueluche que leva muita gente a encarar filas para botar as mãos na novidade desta ou daquela fabricante. Entretanto, eles já existem há um bom tempo: desde dispositivos para desenho com o uso de canetas a sistemas auxiliares para desktops, eles estão no mercado há pelo menos uma década. Atualmente, um tablet é um misto de computador portátil, telefone celular e aparelho multimídia. Se ele é capaz de substituir de vez todos estes equipamentos? A resposta definitiva ainda não existe, e sempre dependerá de suas necessidades específicas. E seja por razões práticas ou pelo gosto por novidades, vamos ajudá-lo a escolher o melhor equipamento para você.

COSMAN, Fábio. Windows: a revista oficial. São Paulo, Digerati, edição 41, p.30, abril 2011.

- a) O tablet é um misto de computador portátil, telefone celular e aparelho multimídia.
- b) A compra de um tablet depende de suas necessidades específicas.
- c) É necessário ter ajuda de um profissional da área de eletrônicos para se comprar um tablet.
- d) Um tablet é capaz de substituir vários equipamentos eletrônicos.
- e) No mercado de eletrônicos, esta é a hora do tablet e sua aquisição se subordina a razões práticas ou ao gosto por novidades.

08. O texto possibilita o entendimento de que:

I. As expressões "bola da vez", "gadget do momento" e "coqueluche" são variedades linguísticas que caracterizam o

tempo de alta comercialização de tablets no mercado de eletrônicos.

II. Atualmente, o tablet é capaz de substituir o computador portátil, o telefone celular e o aparelho multimídia.

III. O verbo "haver", usado no singular nas expressões linguísticas "há um bom tempo" e "há pelo menos uma década", informa o tempo decorrido do aparecimento do equipamento no mercado de eletrônicos.

IV. A conjunção adversativa "entretanto", usada no texto, retoma a tese inicial de que a "hora" é dos tablets.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

09. Leia

O Flautista de Hamelin é um conto folclórico reescrito pela primeira vez pelos Irmãos Grimm e que narra um desastre incomum acontecido na cidade de Hamelin, na Alemanha, em 26 de junho de 1284.

Em 1284, a cidade de Hamelin estava sofrendo com uma infestação de ratos. Um dia, chega à cidade um homem que reivindica ser um "caçador de ratos", dizendo ter a solução para o problema. Prometeram-lhe um bom pagamento em troca dos ratos – uma moeda pela cabeça de cada um. O homem aceitou o acordo, pegou uma flauta e hipnotizou os ratos, afogando-os no rio Weser.

Apesar de obter sucesso, o povo da cidade abjurou a promessa feita, recusando-se a pagar o "caçador de ratos", afirmando que ele não havia apresentado as cabeças. O homem deixou a cidade, mas retornou várias semanas depois e, enquanto os habitantes estavam na igreja, tocou novamente sua flauta, atraindo dessa vez as crianças de Hamelin. Cento e trinta meninos e meninas seguiram-no para fora da cidade, onde foram enfeitados e trancados em uma caverna. Na cidade, só ficaram opulentos habitantes, repletos celeiros e bem cheias despensas, protegidas por sólidas muralhas e um imenso manto de silêncio e tristeza.

E foi isso que se sucedeu há muitos, muitos anos, na deserta e vazia cidade de Hamelin, onde, por mais que se procure, nunca se encontra nem um rato, nem uma criança.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Flautista_de_Hamelin, acesso em 10/08/2011.)

Tomando por base o conto, indique a(s) ocorrência(s) em que a expressão entre parênteses substitui a expressão em destaque, sem prejuízo do sentido.

- I. ... um homem que reivindica ser um 'caçador de ratos' ... (assume)
- II. Apesar de obter sucesso ... (lograr êxito)
- III. ... o povo da cidade abjurou a promessa feita ... (descumpriu)
- IV. ... só ficaram opulentos habitantes ... (corpulentos)

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

